

Director:
Dr. Fernandes
Redactor
e Socio: J.
Julio Duarte

GAZÊTA DO PRADO

— Mensario — — Belo Prado! —

Nº 4
Outubro
1929

O Gremio Evangelico do Prado

sem se constatar de uma maneira bem evidente que esta colectividade -- graças á tenacidade dos esforcos empregados por quem a dirige -- e ainda á total cooperação da causa, de que tem dado provas todos os associados -- entrou nestes últimos tempos numa fase de completo desenvolvimento que na verdade para nós é motivo de orgulho, pois que este jornal dela é defensor e além disso acaba por satisfazer o quanto da tinbilidade para ligio que desde a sua fundação a dignifica, eliminando inimigos e abrindo o caminho livre para a frente como fim unico e absoluto de vencer todo e qualquer obstaculo que entore a sua marcha e que se tenha ao cumprimento integral do programa de trabalho elaborado segundo os seus nobres principios.

Regozijamo-nos sinceramente com tal facto e oxala que a sua prova de monumentalidade se evidencie e cada vez mais através da existencia dessa exemplar colectividade -- que de todo o coração auguramos seja longa -- para que em oportunidades vindouras aqui nos tenhamos de novo a estimular com a vossa palavra aqueles que a dirigem, a qual servirá de incentivo aos trabalhos e iniciativas que hajam de se fazer em seu favor.

Figuras da União Cristã da S.P.

(1ª parte) por Julio Duarte
João Marques Daniel (cont. 1.ª)
1º Presidente da União Cristã da S.P. bem mereceu a primeira "figura" desta serie, pois João Marques Daniel bem pode chamar-se o fundador da colectividade. Assim como D. Henrique fundou a Patria Portuguesa, João Marques Daniel fundou a União Cristã da S.P. As suas qualidades de organisador, de homem e de dirigente bem durante a sua presidencia da feiza juvenil, lugar que foi

Depois de mitigar e por isto não se desentendeu pela forma como a administração que se fez acabar. Porém, houve os descontentes com a primeira administração do tesoureiro Joaquim Almeida Abrantes, que tinha luto da feiza propriamente suas; porém se havia descontentes, não havia quem quizesse sublevar com a responsabilidade da rebelião.

Mas João Marques Daniel tomando a defesa dos descontentes, gritou alto e bom som: Isto não pode continuar assim!

Deixou-lhe de suportar a luta, que bem áspera foi, mas da qual conseguiu sair vencedor; continuou a administrar a União Cristã sempre como mesmo xelo e bôa vontade aliadas á sua inegavel competencia, até que por fim teve de abandonar o seu lugar, por motivos particulares, que lhe não permitiram continuar á testa da colectividade.

Director:
Dr. Fernandes
Redactor
e Socio: J.
Julio Duarte

GAZÊTA DO PRADO

— Mensario — — Belo Prado! —

Nº 4
Outubro
1929

O Gremio Evangelico do Prado

sem se constatar de uma maneira bem evidente que esta colectividade -- graças á tenacidade dos esforcos empregados por quem a dirige -- e ainda á total cooperação da causa, de que tem dado provas todos os associados -- entrou nestes últimos tempos numa fase de completo desenvolvimento que na verdade para nós é motivo de orgulho, pois que este jornal dela é defensor e além disso acaba por satisfazer o quanto da tinbilidade para ligio que desde a sua fundação a dignifica, eliminando inimigos e abrindo o caminho livre para a frente como fim unico e absoluto de vencer todo e qualquer obstaculo que entore a sua marcha e que se tenha ao cumprimento integral do programa de trabalho elaborado segundo os seus nobres principios.

Regozijamo-nos sinceramente com tal facto e oxala que a sua prova de monumentalidade se evidencie e cada vez mais através da existencia dessa exemplar colectividade -- que de todo o coração auguramos seja longa -- para que em oportunidades vindouras aqui nos tenhamos de novo a estimular com a vossa palavra aqueles que a dirigem, a qual servirá de incentivo aos trabalhos e iniciativas que hajam de se fazer em seu favor.

Figuras da União Cristã da S.P.

(1ª parte) por Julio Duarte
João Marques Daniel (cont. 1.ª)
1º Presidente da União Cristã da S.P. bem mereceu a primeira "figura" desta serie, pois João Marques Daniel bem pode chamar-se o fundador da colectividade. Assim como D. Henrique fundou a Patria Portuguesa, João Marques Daniel fundou a União Cristã da S.P. As suas qualidades de organisador, de homem e de dirigente bem durante a sua presidencia da feiza juvenil, lugar que foi

Depois de mitigar e por isto não se desentendi pela forma como a administração que se fez acabar. Logo depois os descontentes com a primeira administração do resourso Joaquim Almeida Abrantes, que tinha luto da feiza propriamente suas; porém se havia descontentes, não havia quem quizesse sublevar com a responsabilidade da rebelião.

Mas João Marques Daniel tomando a defensiva dos descontentes, gritou alto e bom som: Isto não pode continuar assim!

Deu-se luto de suportar a luta, que bem áspera foi, mas da qual conseguiu triumphar; continuou a administrar a União Cristã sempre como mesmo xelo e bõa vontade aliadas á sua inegavel competencia, até que por fim teve de abandonar o seu lugar, por motivos particulares, que lhe não permitiram continuar á testa da colectividade.